

Prêmio Mútua 2019: projetos do ES, SC e PA são os ganhadores

Um dos premiados é o Eng. Civil Caetano Palma Neto, de Santa Catarina. O mutualista transforma produtos de descarte em tijolos para a construção civil. Os autores das três propostas receberão a premiação em solenidade durante a 76ª SOEA, que acontece em Palmas (TO)

PRÊMIO 2019 MÚTUA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A Mútua recebeu a inscrição de projetos de diversas áreas no “Prêmio Mútua 2019”. As propostas levam o nome de profissionais e estudantes do Sistema Confea/Crea e estão ligadas à inovação, ao empreendedorismo, à sustentabilidade e ao impacto social.

Três projetos foram selecionados e serão premiados no dia 18

de setembro, durante a programação da Mútua na 76ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA), em Palmas (TO).

Os ganhadores da edição 2019 do Prêmio Mútua foram:

Laryssa Souza Alvarenga, do Espírito Santo, estudante de Engenharia Ambiental, com o projeto de implantação de filtro de desinfecção ultravioleta em uma escola da comunidade ribeirinha no município de Iranduba (AM). O sistema inativa microrganismos e melhora a qualidade da água através da radiação ultravioleta (UV). Esse sistema foi implantado na Escola Nossa Senhora Aparecida, localizada no Lago do Catalão, em Iranduba (AM).

Caetano Palma Neto, de Santa Catarina, engenheiro civil. O mutualista transforma produtos de descarte em tijolos para a construção civil. Trata-se de um compósito de polímeros (petroquímicos de segunda linha) e fibras de celulose, presentes em praticamente todos os resíduos, primários e secundários do “lixo” urbano doméstico e industrial, como todos os tipos de plásticos, todos os tipos de papéis, embalagens tipo longa vida, embalagens aluminizadas (salgadinhos), todos os descartáveis (copos, pratos), filtros de cigarro, fibra de vidro, lã de vidro, lã de rocha, todos os derivados de poliuretano (isopor, espuma e borracha), todos os tipos de couro (legítimos ou sintéticos) e todos os tipos de tecidos. Cada resíduo na devida proporção é transformado e, após a determinação do traço, são prensados em moldes lisos ou estampados. Podem ser utilizados em painéis para forro, divisórias tipo wall, blocos de fechamento e vedação.



[Luiza Helena do Vale Correa, do Pará, estudante de Engenharia de Produção](#). A “InnovaBag” é um protótipo de manta térmica de baixo custo (modelo saco de dormir), através de reutilização de materiais de descarte, visando ajudar pessoas que vivem em situação de rua. Para a fabricação da manta térmica são utilizados materiais baratos e sustentáveis, como embalagens cartonadas Longa Vida, tecido impermeável de guarda chuvas, fibra retirada do caroço do açaí, entre outros.

Os três serão levados pela Mútua para apresentar seus trabalhos em Palmas e receberão, das mãos dos diretores executivos, o troféu do Prêmio Mútua 2019.

Seleção dos projetos

A escolha das iniciativas premiadas foi baseada em critérios específicos, conforme preconizou o regulamento do prêmio.

Inovação, eficiência, desburocratização, efetividade, resultados, relevância da ação, possibilidade de multiplicação e responsabilidade social foram os pontos analisados.

Informações para a Imprensa:

Sobre a instituição

Entidade civil sem fins lucrativos, a Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea, foi criada em 1977 pela Lei nº 6.496, e, nesses 42 anos, vem atendendo os profissionais registrados nos 27 Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia do país, com benefícios sociais, assistenciais e previdenciários, entregando qualidade de vida e oportunidades diferenciadas a esses importantes protagonistas do desenvolvimento nacional.

Contatos:

Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea

Meg Vicente – gerente de Comunicação (61) 3348-0262

acme@mutua.com.br